ATA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GUANDU - CBH - GUANDU

Data: 04/08/2010	**Local:** Auditório da Casa do Agricultor – Brejetuba – ES.

Início: 9h30min	**Término:** 13h

Objetivos:
Análise de documentos e outros.

Pauta:

1. Abertura e verificação do quórum;
2. Leitura da ata da reunião anterior;
3. Fala do Presidente;
4. Aprovação do Plano de Ações da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu;
5. Aprovação dos Mecanismos de Cobrança;
6. Processo Eleitoral do CBH;
7. Outros assuntos pertinentes para o momento e encerramento.

PRESENTES:

Poder Público

- David Augusto Alves Neto – Prefeitura Municipal de Laranja da Terra/ SAMA - Suplente
- Sabrina Silva Zandonade - Prefeitura Municipal de Brejetuba/SEAMA – Titular
- Paula Lauvers Coutinho – Prefeitura Municipal de Afonso Claudio/SEMMA – Suplente
- Denise Lima Rabelo – IEMA - Titular

Usuário

- João Luiz A. Lopes – Sítio Capiau – Titular
- Alicínio Virgínio – CESAN – Titular
- Marcelo Seibel – Produtor Rural - Titular

Sociedade Civil

- Ana Paula Alves Bissoli – Consórcio do Rio Guandu – Titular
- João Evangelista da Silva – COOABRE – Suplente
- Adair Donato Cardozo – Escola Família Agrícola de Brejetuba – Titular
- Lírio Drescher – Fundação Fé e Alegria – Titular

JUSTIFICARAM:

Poder Público

- Anísio Sperandio – INCAPER – Suplente
- Joseane Viola Coelho – Prefeitura Municipal de Baixo Guandu/SEMAM – Titular
- Jose Roberto Jorge – IDAF – Titular

Usuário

- Valdete Soares dos Santos – SAAE – Suplente

Sociedade Civil

Convidados:

- Aline Keller Serau – IEMA
- Jancy Rômulo Aschauer Vargas – Consórcio do Rio Guandu
- Luiz Alberto Zavarize – SEAMA de Brejetuba
- José Eraldo Oliveira Dias – SEAMA de Brejetuba
- Maíra Belisário – Instituto Águas
- Douglas – Instituto Águas

Os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu estiveram reunidos no dia quatro de agosto de 2010 às 09h30min, no Auditório da Casa do Agricultor de Brejetuba, no município de Brejetuba – ES, para participar da 17ª Reunião Ordinária do Comitê, para tratar de vários assuntos conforme pauta acima. Após verificado quorum, José Eraldo, Secretário de Agricultura e Meio Ambiente, iniciou a reunião dando as boas vindas a todos e falou da representatividade de Brejetuba nas atividades da Bacia e que precisamos aproveitar o tempo das reuniões. Ana Paula continuou agradecendo ao Secretário pelo espaço cedido para realização da reunião, aproveitou e fez a leitura da ata da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade. Em seguida passou a palavra ao Presidente do Comitê Marcelo Seibel que não quis fazer uso da mesma. Ana Paula continuou e passou a palavra para o Srª. Aline que fez a Apresentação do Plano de Ações da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu para posterior aprovação pela assembléia. Denise pediu a palavra falou sobre o GTAI (Grupo Técnico de Acompanhamento Institucional), da importância do Plano de Ação e sobre os mecanismos de cobrança. Ana Paula completou informando sobre a oficina que gerou a minuta sobre os Mecanismos de Cobrança, em Aimorés – MG, nas dependências do Instituto Terra, dias 7 e 8 de julho a qual esteve presente juntamente com Valdete representando o CBH Guandu, no GTAI. João Luís pediu que os representantes do GTAI passassem aos demais membros do Comitê as discussões ocorridas nessas reuniões para que possam estar informados e fazer algumas observações e contribuições. Aline durante a apresentação do Plano falou que algumas solicitações do CBH foram contempladas, mas que ainda possuem alguns dados não condizem com a realidade que foi observado na reunião do dia 17 de junho em Colatina. Explicou que o plano é por Unidade de Análise e portanto o PARH fala em sete município, incluindo Itarana, Itaguaçu e Colatina, mas que os municípios com sede são apenas quatros, Brejetuba, Afonso Cláudio, Laranja da Terra e Baixo

Guandu. Lembrou que a base de dados é do SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento). Lembrou que são dezesseis programas e que cada um deles tem mais de uma meta, por isso são sessenta e seis metas de gestão. Denise questionou o tempo previsto para revisão do plano e falou que não vê a unidade do guandu tão bem assim, então é preciso estar atento. Aline informou que o plano estará em vigor por dez anos podendo ser prorrogado para mais dez anos, ou seja, vinte anos, e a partir do momento que for colocando em prática vai realizando a revisão, e disse que o plano está previsto para começar a ser executado em 2010, mas acredita que essa data será adiada. Denise questionou aos demais se havia alguma dúvida e se poderíamos aprovar o plano. A assembléia sem dúvidas no momento aprova o PARH por unimidade. Aline lembrou que o plano será implantado com os recursos da cobrança. Denise perguntou quantas cópias serão encaminhadas a cada comitê. Aline respondeu duas cópias. Denise sugeriu fazer uma cópia do PARH e da parte do PIRH que trata do guandu para cada membro do comitê. Aline continuou apresentando a minuta sobre Mecanismos de Cobrança gerada na reunião do GTAI ocorrida no Instituto Terra. O documento foi lido, explicado por Aline e discutido por todos os presentes. Aline informou que os CBH's podem fazer pequenas sugestões. Denise falou que se o K gestão for igual a zero, acaba a cobrança. Aline disse que o documento teve o parecer da advogada do CERH, Drª Andréa e entrega uma cópia ao CBH Guandu. Adair questionou sobre a fiscalização quanto ao consumo para a cobrança. Aline disse que o primeiro critério é a outorga. Marcelo disse que outorga é lei e tem que ser cumprida. O próprio vizinho passará a ser o fiscal. David deu exemplo dos "gatos" de energia na região em que mora, e quando o vizinho denuncia a ESCELSA não aceita denúncia anônima, então, acaba não denunciando. Aline disse que o IEMA aceita denúncia anônima. Marcelo falou que o IEMA deveria ser regionalizado para facilitar o acesso dos produtores. João Luís informa que a SEAG, IDAF e INCAPER estão juntos no programa Aqüicultura Legal, e só se insere no programa que tem outorga e licenciamento, então o círculo está se fechando. O programa levou um pacote de outorga para o IEMA com objetivo de agilizar o processo. Marcelo perguntou quem faz análise de DBO. Aline respondeu que no processo de Licenciamento fica a cargo do empreendedor. Denise falou que quando tiver uma reunião sobre cobrança é importante que todos dêem prioridade para participar da mesma, e também mobilizar outras pessoas a participarem. Marcelo perguntou como é cobrado de hidrelétrica. Aline disse que ela é isenta, pois devolve a mesma quantidade de água que capta. Já no caso de transposição não retorna nada. Ao final da discussão os Mecanismos de cobrança foi aprovado por unanimidade pela plenária. Ana Paula passou para o último ponto de pauta, Outros assuntos pertinentes para o momento e encerramento, informou sobre a reunião do Fórum Capixaba de Comitês, ocorrida em 16 de julho, no IEMA, onde foi colocado sobre o Encontro de Comitês em São Lourenço, que está acontecendo e que infelizmente, não pudemos ter representantes do Guandu. Dia 13 de agosto terá outra reunião do Fórum para revisar o Plano Nacional de Recursos Hídricos e pediram um representante de cada comitê. Ana

Paula comunicou ao grupo que esteve no IEMA numa conversa com a equipe responsável pela elaboração das condicionantes da PCH São Luìs. Com o objetivo de sugerir que a Bacia fosse contemplada em ações voltadas para educação, preservação e recuperação ambiental, a equipe ficou de analisar e entrarão em contato, lembrou que os municípios atingidos são Afonso Cláudio e Laranja da Terra, mas que uma vez um ou outro contemplado com alguma ação, gera impacto positivo na bacia como um todo. Informou aos membros que o Secretário Executivo do CBH Litoral Centro Norte, Válber, pediu o Regimento Interno do CBH para subsidiar a elaboração do recém formado CBH. A plenária concordou plenamente, pois esses documentos são públicos. Informou que o Consórcio está organizando uma Capacitação em Elaboração e Gestão de Projetos e Captação de Recursos, que será na segunda quinzena de outubro, para técnicos do poder público, sociedade civil organizada e membros do Consórcio e do Comitê. Informou também que estiveram na reunião do Conselho Gestor do Fundágua que falou sobre a rechamada do Edital 001/2009, o que submeteremos novamente o projeto não contemplado. Ana Paula chamou a atenção de todos para o Edital Fundágua 001/2010 para estruturação de Comitês, que o SANEAR de Colatina se propôs a escrever o projeto para a Unidade de Gestão do Doce no Espírito Santo, São José, Santa Maria do Doce e Guandu, mas que precisa da aprovação da assembléia para nossa inserção. Ana Paula leu o e-mail encaminhado por Gilse que falava sobre direcionar os recursos para Capacitação, Planejamento Estratégico e Organização de Documentos, após discussão dos membros, foi decidido que o Comitê do Guandu se agregaria ao projeto com algumas condições, como aproveitamento das assembléia ordinárias para tratar das demandas do citado projeto, devido as limitações e condições que o grupo encontro com muitas reuniões. Denise sugeriu a retirada do Planejamento Estratégico, pois uma vez que já existem o PIRH e o PARH, não tem sentido mais um plano. Nessas condições o grupo concorda em fazer parte do projeto. Informou ainda que as representações do CBH Guandu no GTAI são – Ana Paula, Joseane e Valdete e que participarão de uma Oficina de Cobrança em Ouro Preto, nos dias 24 e 25 de agosto, mas coloca a disposição se caso outro membro queira participar, e pede para confirmar até dia 10 de agosto de 2010. Falou sobre o e-mail encaminhado pelo CBH Doce em relação a uma Capacitação Técnica na Gestão de Recursos Hídricos para a Bacia Hidrográfica do Rio Doce em Linhares, que as inscrições vão até dia14 de agosto de 2010. Em seguida a Secretária Executiva, Ana Paula agradeceu a participação de todos e falou da próxima reunião que será no dia 22 ou 29 de setembro de 2010 no município de Afonso Cláudio – ES, lembrando que a mesma seria dia 15 de setembro, mas que coincidirá com a Oficina de Cobrança em Colatina. Não havendo mais nada a tratar, eu Ana Paula Alves Bissoli, lavro esta presente ata que após aprovada será assinada por mim.